

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

A IMPORTÂNCIA DO ESTADO DA ARTE PARA UMA PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS DA EPT

Ariéli Santos de Oliveira Ivaniski¹

Laila Azize Souto Ahmad²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha-Campus Jaguari

Eixo Temático: Trabalho, Educação e Currículo Integrado

Palavras-chave: Estado da arte; Políticas Públicas; Educação Profissional e Tecnológica.

O presente trabalho apresenta os caminhos percorridos pela acadêmica de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha- Campus Jaguari, na produção do estado da arte na temática a ser desenvolvida na sua dissertação. O Estado da arte contribuiu para o reconhecimento, mapeamento e sistematização de outros trabalhos com aproximações na temática da autora, subsidiando sua pesquisa e valorizando a importância da pesquisa em Políticas públicas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

INTRODUÇÃO

Quando inicia-se a produção de um trabalho científico, o pesquisador está com um emaranhado de ideias e reflexões sobre seu problema de pesquisa, e neste processo busca desenhar os caminhos que serão percorridos para a realização do estudo, seja pensando na importância, na relevância e/ou no diferencial que a pesquisa terá perante outros trabalhos. Nesse processo inicial, muitas vezes depara-se com aquela pergunta: por onde começar? Colaborando com essa interrogação, Rossetto et al, (2013) contribui no sentido de que a “apreensão e incerteza foram sentimentos presentes no desenvolvimento do estudo. Questionamentos como: por onde começar, como dar conta da totalidade de conhecimento produzido, como definir fontes de consultas e critérios de análise exigiram não só a definição, mas especialmente, a retomada de muitos dos procedimentos adotados” (ROSSETTO et al, 2013, p. 7). Nesse momento o Estado da arte ganha relevância pois “um estado da arte pode constituir-se em levantamentos do

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) Campus Jaguari. arielioliveira@outlook.com

² Professora do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) Campus Jaguari. laila.souto@iffarroupilha.edu.br

que se conhece sobre determinada área, desenvolvimento de protótipos de análises de pesquisas, avaliação da situação da produção do conhecimento da área focalizada” (ROMANOWSKI, ENS, 2006, p.41). Assim, o Estado da Arte contribui no sentido de saber o que já foi publicado e pesquisado sobre o assunto que se pretende trabalhar, que referenciais teóricos foram utilizados, a metodologia, possibilitando subsídios para o pesquisador, mostrando caminhos que possam vir a contribuir com a sua pesquisa. Rossetto et al. (2013) também destaca a importância desta etapa para o desenvolvimento de qualquer investigação.

Por conseguinte, este trabalho busca refletir a importância do estado da arte nas pesquisas em políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica, a potencialidade da mesma em subsidiar e possibilitar conhecimentos sobre o que já se conhece sobre o tema que se pretende investigar.

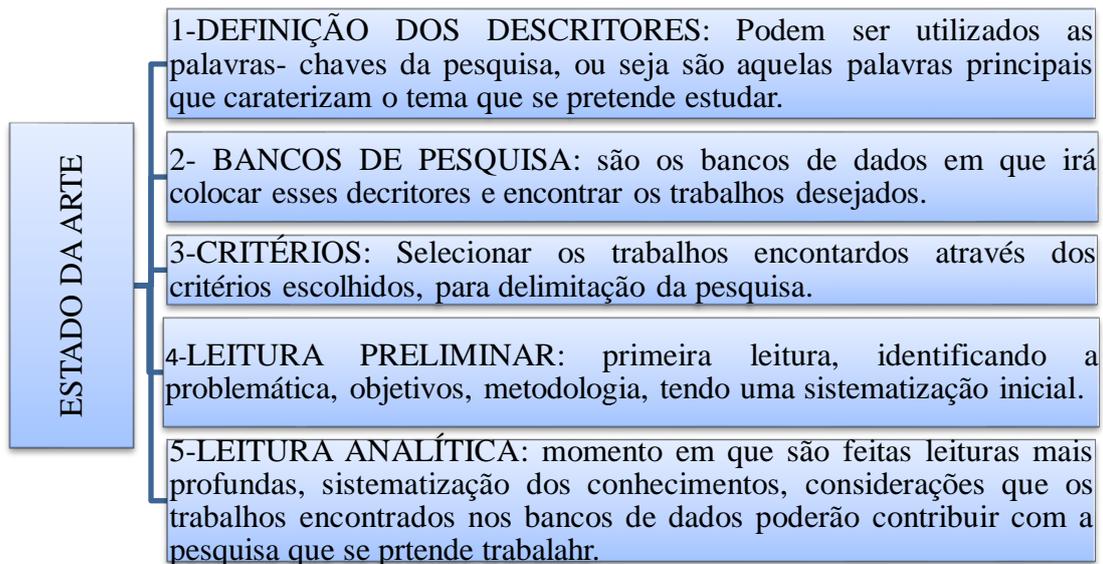
REFERENCIAIS TEÓRICOS

A Educação Profissional e Tecnológica como modalidade educacional, se insere como uma política pública, e estudar sobre, torna-se relevante pois são a partir delas que se segue um rumo da educação desejada, das suas intencionalidades, tendo essas políticas educacionais uma ligação direta com a escola, sendo esta segundo Ferreira, Nogueira (2016), “o lócus onde a realidade que necessita ser atingida se apresenta. Logo, toda a escola sofre os reflexos advindos das políticas públicas educacionais, quer direta ou indiretamente” (FERREIRA, NOGUEIRA, 2016, p. 103).

Colaborando para a elaboração de um trabalho científico sobre as políticas públicas em EPT, primeiramente em qualquer investigação é importante que se faça um estado da arte para que se descubra o que já se abordou sobre esse tema, buscando subsídios para a realização da pesquisa pensada. Assim,

Os Estados da Arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI, ENS, 2006, p.39).

A realização do estado da arte para Rossetto et al, (2013) é compreendido como “um mapeamento que permite conhecer sobre o tema que nos propomos a pesquisar situando-nos sobre a evolução das pesquisas no campo, revelando as concepções mais frequentes, assim como aquelas em que ainda não há estudos efetivados” (ROSSETTO et al, 2013, p.3). É relevante seguir alguns passos, e de acordo com os estudos de Romanowski (2002) são apresentados a seguir.



Quadro elaborado pela autora a partir do estudo de Romanowski (2002)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na pesquisa em Políticas públicas da EPT, do Programa de Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) ao qual a autora é vinculada, foram realizadas as seguintes etapas na produção do Estado da Arte:

1º: Foram utilizados os descritores: Currículo Integrado³, Ciclo de Políticas⁴, Educação Profissional e Tecnológica;

2º: Bancos de Dados: foram escolhidos três bases de dados gratuitas da internet, onde foram colocados os descritores e colocados quais foram;

3º: Critérios utilizados para selecionar os trabalhos desejados, que neste caso, foram o ciclo de políticas na perspectiva do autor da teoria e currículo integrado na perspectiva do Ensino médio integrado nas instituições que oferecem a EPT;

4º: Leitura preliminar: momento em que feita a primeira leitura, identificando a problemática, os objetivos, o referencial teórico utilizado, a metodologia, a fim de aproximações com a pesquisa da autora;

5º Leitura Analítica: Nessa etapa, após a leitura preliminar foi realizada uma leitura mais abrangente, profunda sobre todo o trabalho, buscando entender o que já havia sido publicado sobre o tema, os limites de cada pesquisa e o que poderiam contribuir com a pesquisa da autora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da delimitação dos descritores da pesquisa (que foram as palavras-chave) e a inserção desses nas três bases de dados escolhidas, foram encontrados 35 trabalhos ao todo. Desse número, e através dos critérios utilizados (ciclo de políticas do teórico Ball (1994), e currículo integrado na perspectiva do ensino médio integrado em instituições que ofertam a EPT), e da leitura preliminar, buscando os objetivos, metodologia, referencial teórico, foi delimitado a sete trabalhos restantes. Desse quantitativo, foram realizadas leituras analíticas, buscando contribuir com conhecimentos e subsídios para a pesquisa em políticas públicas da EPT.

³ Currículo Integrado: é o foco analítico da pesquisa da autora, através das políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica.

⁴ Ciclo de Políticas de Ball (1994). A abordagem teórica metodológica escolhida para a análise das políticas públicas em Educação Profissional e Tecnológica.

Assim, ao chegar nesse número (sete) considera-se relevante quando Mainardes (2006) traz que poucos autores têm buscado referenciais analíticos específicos para os estudos de políticas públicas, sendo que a abordagem do ciclo de políticas “permite uma análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais desde sua formulação inicial até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos” (MAINARDES, 2006, p.48).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado da Arte realizado na pesquisa em políticas públicas na EPT, foi de extrema importância para que a autora desenhasse um caminho a ser percorrido durante a realização da sua pesquisa, e esse desenho foi possível através das leituras encontradas durante o estado da arte. Concordando com Rossetto et al, (2013) que a “realização do estado da arte constitui-se em um processo indispensável à produção de uma tese, subsidiando a argumentação e a legitimidade da pesquisa a ser desenvolvida” (ROSSETTO, et al, 2013, p. 14). Vale expandir esse horizonte para a importância do estado da arte para a produção de qualquer trabalho científico que se deseja realizar.

O mesmo também contribuiu no sentido de levantar o que já havia sido explorado sobre o tema, os conhecimentos dos autores desses trabalhos e possibilitou ainda o reconhecimento da relevância do trabalho da autora, já que foram encontrados poucos trabalhos que se aproximavam do problema de pesquisa.

Todavia, ressalta-se que fazer o Estado da Arte não é um simples trabalho, ele demanda tempo, e diversas leituras, porém torna-se indispensável para a realização de qualquer trabalho científico.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, L. A. M.; NOGUEIRA, F. M. DE B. Impactos das políticas educacionais no cotidiano das escolas públicas e o plano nacional de educação. @rquivo Brasileiro de Educação, v. 3, n. 5, p. 102-129, 18 mar. 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/arquivobrasileiroeducacao/article/view/P.2318-7344.2015v3n5p102> . Acesso em: 07 junho 2023.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para análise de políticas educacionais. Edu.Soc. Campinas, vol. 27, n.94, 2006, p. 47-69. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/NGFTXWNtTvxytCQHCFyhsl/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 06 junho 2023

ROMANOWSKI, J. P. As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. 2002. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte" em educação. Revista Diálogo Educacional, Paraná, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

ROSETTO, G. A. R. S. et al. Desafios dos estudos “Estado da Arte”: estratégias de pesquisa na pós-graduação. Educação: Saberes e Prática, Brasília, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2013.